

# A Poética de Aristóteles

Carolina Zingano, Orientador Raphael Zillig  
XXVII Salão de Iniciação Científica – UFRGS  
CH, Filosofia

## Introdução

As grandes contribuições (que, de fato, são os itens que Aristóteles mais pontua) da Poética de Aristóteles são os conceitos de *mimesis* e *tragédia*.

Na Poética, Aristóteles busca ressaltar os elementos que são próprios da literatura e de seus gêneros (com destaque à tragédia) essencialmente, mostrando mais propriamente o porquê de certos elementos e seus efeitos.

Na Tragédia, o grande conceito tratado será a *katharsis*. Aqui entraremos num território que envolve as emoções, sobretudo de medo e pena, cognição intelectual e até mesmo moral.

A própria condição humana será o assunto da tragédia, que explicitará uma fragilidade talvez não muito percebida na vida cotidiana. Tal fragilidade surgirá aos personagens da tragédia, resultando em verdadeira *aporia*. Assim, vemos que a bondade nem sempre será suficiente para a concretização de uma vida feliz. No entanto, parece ainda ser possível respondermos a tais dificuldades com dignidade, que parece ser o único alento fornecido pelo discurso trágico.

## Questionamentos:

Aqui mostro exemplos de perguntas que possivelmente surgirão ao decorrer da apresentação da Semana Acadêmica:

- [1] Como será tal resposta digna? Como ela se dá nas peças trágicas gregas, sobretudo *Édipo Rei* (obra trágica *par excellence* para Aristóteles)?
- [2] Um homem virtuoso ou prudente tomará proveito de uma tragédia?
- [3] Que situações trágicas são essas que nos levam a *aporia* moral? De que modo isso está relacionado à fragilidade de nossas ações e (por consequência) nossa felicidade?
- [4] Como é que as emoções de pena e medo são essenciais ao discurso trágico ou para a *katharsis*?
- [5] Serão nossas emoções “convencidas” pela conclusão positiva da *katharsis* (i.e.: que somos capazes ainda assim de respondermos com dignidade)?

## Referências:

- The Complete Works of Aristotle V. II [editado por Jonathan Barnes], Aristotle, Princeton University Press, 1984  
Essays on Aristotle's Poetics [editado por Amélie O. Rorty], Princeton University Press, 1992  
The Fragility of Goodness, Nussbaum, M., Cambridge University Press, 2001  
Aristotle's Poetics, Halliwell, S., University of Chicago Press, 1998